

“O BRASIL É UM PAÍS ENGANADO.”

Breves notas sobre o tão falado livro do Olavo de Carvalho

** Paulo Sá Elias / Twitter @psael*

Eu li o livro “*O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota*” do OLAVO DE CARVALHO. Antes, para mim, alguns de seus escritos pareciam ter uma demencial soberba e os seus constantes palavrões e o cigarrinho na ponta da boca me irritavam. Eu já o conhecia de outros carnavais. Desde quando o saudoso Paulo Francis era vivo. Mudei a minha opinião. Era preconceito e imbecilidade.

Aprofundei-me em seus textos quando da passagem em que o ainda todopoderoso MARCO AURÉLIO GARCIA (o cérebro da turma do Palácio do Planalto – aquele que fez o gesto com as mãos em referência ao acidente da TAM) disse a bordo do avião presidencial: “*A imprensa burguesa no avião do presidente?*” – fazendo referência à repórter da Revista Época que tinha sido convidada pelo LUÍS INÁCIO (para usar a mesma terminologia adotada recentemente pelo JOSÉ DIRCEU, após a sua saída da prisão).

Daquele momento em diante, percebi que eu deveria conhecer melhor Marco Aurélio e Olavo. E no meio do caminho, ROBERTO MANGABEIRA UNGER bagunçou ainda mais a minha cabeça. Olha só o resultado: **eu desisti do Brasil**. Penso que não há solução realmente. O povo malandro, o jeitinho, a gambiarra, o esquema, o levar vantagem em tudo, a tática de sempre enganar as pessoas, tudo isso é da essência do país. Não adianta. Como diz o meu filho de apenas 9 (nove) anos: “*O Brasil é um país enganado.*” – Absolutamente perfeito. Enganado desde o descobrimento.

O excelente livro do RODRIGO ALVAREZ sobre Aparecida ajuda a comprovar esta lamentável realidade. Fruto de um trabalho sério e muito bem feito, inclusive e especialmente com pesquisa em documentos históricos nos arquivos da Igreja Católica Apostólica Romana, o autor traz relatos impressionantes dos primeiros padres da Companhia de Jesus que tiveram o azar de serem “despachados” para a colônia em **1549**, com a missão de catequizar os nativos e reforçar a fé dos brancos que chegavam para ocupar o Brasil.

Observe bem o que – *já naquela época* – ocorria por aqui, na descrição dos padres da Companhia de Jesus e de outros importantes personagens do período do descobrimento do Brasil em diante:

“(…) Brasil...**lugar de gente ignorante**, ou sem nenhuma crença, conforme a carta escrita no calor do Descobrimento do Brasil, em 1500. (...) **Por qualquer lado estão todos com mau procedimento, pois se há algum que viva com menos**

escândalo e não se engolfe com tratos ilícitos, (...) para mim, não há frade que venha às Minas que não seja para usar da liberdade que nos seus conventos tem suprimida. (...) **de ter aceitado ir morar numa terra onde os nativos eram “imbecis” e os vassalos portugueses, “carniceiros do gênero humano”** (...) O espírito de **inveja e intriga, mais veemente do que em qualquer outro lugar, favorece o tratante, e desencoraja o homem honesto.** (...) Pouco depois, a ordem desembarcou no Brasil, onde se adequou ao estilo que desde então era típico em terras brasileiras, **com apadrinhamentos** na escolha dos guardiões dos cofres e **apropriação indevida** de esmolas santas. (...) A política em nosso desgraçado país tem de tal sorte **estragado os homens que os leva a constituírem cegos instrumentos de paixões alheias.** (...) Realmente, o clero brasileiro tem quase exclusiva culpa na ignorância do povo, pois ou não pregam ou falam em frases ocas sobre coisas de nenhum proveito. **A ignorância do povo é enorme.** São católicos só de batismo. Não há ensino religioso nas escolas. Os vigários não dão catecismo na igreja. **Os pais nada sabem.”**

Note que é da essência, do DNA do Brasil. Sempre foi assim. Portanto, pode esquecer que não há solução.

Sobre o livro do OLAVO, gostei bastante. Poderia ter sido ainda melhor, é bem verdade, se o autor não dedicasse tanto tempo de sua inteligência para tratar quase que exclusivamente do cenário político brasileiro. Gostaria de vê-lo falar e escrever sobre temas muito mais relevantes para o planeta, a ciência, a vida, a filosofia, etc. Mas ele é um nacionalista, apaixonado pelo Brasil. Fica batendo na tecla do Foro de São Paulo, do PT e dos comunistas. Parece ainda ter esperança de que o Brasil vai mudar.

Recomendo a leitura. Destaquei algumas passagens interessantes e que fiz questão de organizar em lista de leitura rápida, para ter a certeza de que nunca vou esquecer. Veja só:

- “O mundo só se tornou viável porque antigamente as nossas leis, a nossa moral, a nossa conduta eram regidas pelos melhores. Agora a gente tem a impressão de que são os canalhas que estão fazendo a nossa vida, os nossos costumes, as nossas ideias. Ou são os canalhas ou são os imbecis, e eu não sei dizer o que é pior. Porque você sabe que são milhões de imbecis para dez sujeitos formidáveis.”
- “O sistema de ensino e os meios de comunicação brasileiros foram quase inteiramente ocupados pela pseudointelectualidade esquerdista.”

- “O jovem, é verdade, rebela-se muitas vezes contra pais e professores, mas é porque sabe que no fundo estão do seu lado e jamais revidarão suas agressões com força total.”
- “Eis a que se resume a famosa rebeldia do adolescente: amor ao mais forte que o despreza, desprezo pelo mais fraco que o ama.”
- “Um mundo que confia seu futuro ao discernimento dos jovens é um mundo velho e cansado, que já não tem futuro algum.”
- “Saber primeiro para julgar depois é o dever número um do homem responsável — dever que o voto obrigatório, sob a escusa de ensinar, força a desaprender.”
- “No Brasil, cultura e inteligência são coisas para depois da aposentadoria.”
- “Os brasileiros de hoje são tagarelas e preguiçosos: não estudam nada e opinam sobre tudo.”
- “A importância da humildade no aprendizado já era enfatizada, na Idade Média, por HUGO DE SÃO VÍTOR, um dos maiores educadores de todos os tempos. Humildade significa, no fundo, apenas senso do real. O culto universal da juventude obscureceu essa verdade óbvia a ponto de que todo mundo já acha natural esperar que, aos 15 ou 18 anos, um sujeito tenha opiniões sobre todas as coisas e, miraculosamente, elas estejam mais certas que as de seus pais e avós. O resultado dessa crença generalizada é desastroso: todos os movimentos totalitários e genocidas dos últimos séculos — comunismo, nazismo, fascismo, radicalismo islâmico etc. — foram criações de jovens, e sua militância foi colhida maciçamente nas universidades.”
- “O culto da juventude traz, como um de seus componentes essenciais, o desprezo pelo conhecimento.”
- “Milhões de jovens, incapacitados para perceber as mais óbvias realidades, se creem investidos do direito divino de julgar todas as coisas, homens e fatos. Além do conhecimento, falta-lhes às vezes até aquele mínimo de integração da consciência, sem o qual um sujeito não pode sequer argumentar de maneira razoável. Sua pretensão arrogante

contrasta tão deploravelmente com a sua falta de recursos intelectuais que nenhum educador dotado de bom senso se aventuraria a lhes ensinar o que quer que fosse.”

- “Aristóteles se referia à natureza humana em geral e não à cabeça dos brasileiros. De fato, o traço mais conspícuo da mente dos nossos compatriotas era o desprezo soberano pelo conhecimento, acompanhado de um neurótico temor reverencial aos seus símbolos exteriores: diplomas, cargos, espaço na mídia.”
- “Experimentai de tudo, e ficai com o que é bom, aconselha o apóstolo. Experiência, tentativa e erro, constante reflexão e revisão do itinerário — tais são os únicos meios pelos quais um homem pode, com a graça de Deus, adquirir conhecimento.”
- “*Veritas filia temporis*, dizia São Tomás de Aquino: a verdade é filha do tempo.”
- “O verdadeiro homem de ciência aposta sempre em todos os cavalos, e aplaude incondicionalmente o vencedor, qualquer que seja. A isenção não é desinteresse, distanciamento frio: é paixão pela verdade desconhecida, é amor à ideia mesma da verdade, sem pressupor qual seja o conteúdo dela em cada caso particular.”
- “Estou persuadido de que as vivências desse tipo — os atos sem testemunha, como costume chamá-los — são a única base possível sobre a qual um homem pode desenvolver uma consciência moral autêntica, rigorosa e autônoma.”
- “Só aquele que, na solidão, sabe ser rigoroso e justo consigo mesmo — e contra si mesmo — é capaz de julgar os outros com justiça, em vez de se deixar levar pelos gritos da multidão, pelos estereótipos da propaganda, pelo interesse próprio disfarçado em belos pretextos morais.”
- “No Brasil, para agravar as coisas, a população foi constituída sobretudo de três espécies de pessoas: portugueses que vinham na esperança de enriquecer e não conseguiam voltar, negros apanhados à força e índios que não tinham nada a ver com a história e de repente se viam mal integrados numa sociedade que não compreendiam.”

- “É fácil perceber daí o imediatismo materialista dos primeiros (o qual, quando frustrado, se transforma em inveja e azedume que tudo deprecia, e que com tanta facilidade se disfarça em indignação moralista contra a corrupção e as “injustiças sociais”), e mais ainda a total desorientação vocacional do segundo e do terceiro grupos.”
- “Acumula-se na alma do brasileiro a inveja e uma surda revolta contra todos os que levem uma vida grande, brilhante e significativa, sobre os quais, mesmo quando pobres, paira a suspeita de serem usurpadores e ladrões, pelo menos ladrões da sorte. Daí a famosa observação de Tom Jobim: No Brasil, o sucesso é um insulto pessoal.”
- “Este é um país de gente que está no caminho errado, fazendo o que não quer, buscando alívio em entretenimentos pueris e desprezíveis, quando não francamente deprimentes.”
- “O homem, pode suportar tudo, menos a falta de sentido.”
- “Freud assegurava que, reduzido à privação extrema, o ser humano perderia sua casca de espiritualidade e poria à mostra sua verdadeira natureza, comportando-se como um bicho.”
- “Amamos o nosso próximo na medida em que o elevamos à altura dos anjos. Fazemos-lhe o mal quando o rebaixamos à condição de bichinho, seja com maus-tratos, seja com afagos.”
- “Acreditando que precisa resolver seus problemas materiais antes de cuidar do espírito, esse povo permanecerá espiritualmente rasteiro e nunca se tornará inteligente o bastante para acumular o capital cultural necessário à solução daqueles problemas.”
- “A língua, a religião e a alta cultura vêm primeiro, a prosperidade depois.”
- “A condição mais óbvia para o desenvolvimento da inteligência é a organização do saber. Nossas energias intelectuais mobilizam-se mais facilmente em torno de uns poucos núcleos de interesse fortemente hierarquizados do que numa dispersão de focos de atenção espalhados no ar como mosquitos.”

- “Discernir o importante do irrelevante é o ato inicial da inteligência.”
- “O que surgiu ontem para desaparecer amanhã assume o peso das realidades milenares, os programas educacionais oferecem como verdade definitiva opiniões que vieram com a moda e desaparecerão com ela.”
- “A elite que confia nos canais jornalísticos como sua fonte básica de informação acaba sendo sistematicamente enganada. Não só forma opiniões erradas sobre o quadro internacional, mas, com base nelas, diagnostica erradamente a situação local e toma decisões estratégicas desastrosas.”
- “Um indício seguro de barbarismo num povo é a atenção excessiva concedida aos sinais convencionais de boa educação e o desprezo ou a ignorância dos princípios básicos da convivência que constituem a essência mesma da boa educação.”
- “O homem em dificuldades necessitava de mais demonstrações de respeito do que as pessoas em situação normal. Quanto mais respeitoso, mais cuidadoso, mais escrupuloso cada um não deveria ser então com um amigo que, vencendo a natural resistência de mostrar inferioridade, vem lhe pedir ajuda!”
- “O brasileiro de classe média e alta está virando uma gente estúpida que clama contra a miséria no meio da abundância porque cada um não quer usar seus recursos para aliviar a desgraça de quem está ao seu alcance.”
- “A pobreza não é um estigma, não é uma desonra; é uma coisa que pode acontecer a qualquer um e da qual ninguém se liberta só com dinheiro, sem o reforço psicológico de um ambiente que o ajude a sentir-se novamente normal e, em suma, um membro da espécie humana.”
- “O teste definitivo de uma civilização está na sua maneira de tratar os pobres.”
- “A sociedade não sabe o que fazer com os pobres, não quer trato direto com eles e preferiria reduzi-los a mais um item abstrato, invisível e inodoro do orçamento estatal.”

- “Encaram o pobre como um igual temporariamente caído, merecedor de tanto carinho e atenção quanto eles próprios o seriam em circunstâncias análogas.”
- “Ninguém se torna um “expoliado” pelo simples fato de estar sem dinheiro. Para ser um expoliado é preciso produzir primeiro alguma coisa e depois ser despojado dela injustamente.”
- “ERIC VOEGELIN foi um dos maiores filósofos do século XX. Sua obra *Order and History*, em cinco volumes.”
- “Andrei Pleshu, filósofo romeno, resumia: No Brasil, ninguém tem a obrigação de ser normal.”
- “Norberto Bobbio resumiu com uma sentença lapidar: A única solução para os males da democracia é mais democracia.”
- “Assim, há razões para temer que, se o século XX começou pedindo ditaduras e terminou por exigir a democracia, o novo século acabe por seguir o trajeto precisamente inverso.”
- “A democracia não é o oposto da ditadura: é a causa dela.”
- “Ao contrário do que afirma Bobbio (repetindo Jefferson, segundo me lembra um amável missivista), mais democracia não é o remédio para os males da democracia; é o começo da ditadura.”
- “Democrático ou antidemocrático é o Estado e somente o Estado; os cidadãos e os grupos sociais são apenas obedientes ou desobedientes à ordem democrática.”
- “A patologia depende da fisiologia. Não é possível saber se um órgão está doente quando não se tem ideia de como deveria funcionar normalmente.”
- “A *esquerda*, que favorece o controle estatal da economia e a interferência ativa do governo em todos os setores da vida social, colocando o ideal igualitário acima de outras considerações de ordem moral, cultural, patriótica ou religiosa; de outro, a *direita*, que favorece

a liberdade de mercado, defende os direitos individuais e os poderes sociais intermediários contra a intervenção do Estado e coloca o patriotismo e os valores religiosos e culturais tradicionais acima de quaisquer projetos de reforma da sociedade.”

- “Afinal, só precisa ostentar moderação quem se envergonha da sua própria opinião a ponto de admitir, cabisbaixo e submisso, que ela só vale alguma coisa quando em doses moderadas.”
- “O socialismo matou mais de 100 milhões de dissidentes e espalhou o terror, a miséria e a fome por um quarto da superfície da Terra.”
- “O ideal socialista é, em essência, a atenuação ou eliminação das diferenças de poder econômico por meio do poder político.”
- “O aparecimento de uma elite burocrática dotada de poder político tirânico e riqueza nababesca não é um acidente de percurso, mas a consequência lógica e inevitável do princípio mesmo da ideia socialista.”
- “É humanamente burro insistir em aprender com a experiência própria, quando fomos dotados de raciocínio lógico justamente para poder reduzir a quantidade de experiência necessária ao aprendizado.”
- “Pois, se há uma obrigação elementar do jornalista, é a de dar aos fenômenos que descreve a justa proporção que têm na realidade.”
- “O capitalismo não é uma ideologia. É um sistema econômico que existiu e provou suas virtudes desde dois séculos antes que alguém se lembrasse de formulá-lo em palavras.”
- “Tom Jobim dizia que no Brasil o sucesso é um insulto pessoal. Sem querer, explicava assim a ampla aceitação da ideologia socialista entre nós. Para o cidadão normal de uma democracia, o êxito de quem quer que seja é resultado do talento e da sorte. Para frustrados e invejosos embriagados de mitologia socialista, é o efeito de uma planificação maligna das classes dominantes, o produto diabólico de uma máquina de exclusão social inventada e controlada por astutos engenheiros sociais burgueses.”

- “O verdadeiro fanatismo, ao contrário, é inteiramente compatível com a serenidade do tom e enverga, não raro, convincentes sinais de *moderação*”.
- “Nenhum regime direitista jamais matou, prendeu ou torturou tantos militantes esquerdistas quanto Stalin, Mao, Pol-Pot ou Fidel Castro.”
- “Se os socialistas tivessem um pingão de respeito por seus próprios direitos humanos, voltariam para suas casas e deixariam que a boa e velha democracia burguesa os protegesse contra a tentação suicida de implantar o socialismo.”
- “Algumas regras usuais do leninismo ilustram esse cinismo na prática diária: Fomentar a corrupção e denunciá-la”.
- “Acuse-os do que você faz, xingue-os do que você é”.
- “PT, que cresceu pelo discurso de acusação moralista ao mesmo tempo que montava uma máquina de corrupção de dimensões faraônicas, perto da qual os velhos políticos ladrões começam a parecer meninos de escola culpados de roubar chicletes.”
- “Agostinho, no século V, já havia demonstrado que toda visão totalizante da história material está condenada de antemão, no mínimo porque a história ainda não acabou e ninguém, de dentro dela, pode enxergá-la como um todo ou fechá-la num esquema lógico acabado.”
- “A Cidade de Deus ainda é o melhor livro de filosofia da história.”
- “Não, não houve revoluções no mundo anglo-saxônico, e bastaria esse fato para explicar a preponderância mundial da Inglaterra e dos EUA nos últimos séculos.”
- “A França, antes de 1789, era o país mais rico e a potência dominante da Europa. A revolução inaugura o seu longo declínio, que hoje, com a invasão islâmica, alcança dimensões patéticas.”
- “A China, após realizar o prodígio de matar de fome 30 milhões de pessoas numa só década, só se salvou ao renegar os princípios

revolucionários que orientavam a sua economia e entregar-se, gostosamente, às abomináveis delícias do livre mercado.”

- “Aristóteles, Descartes e Leibniz ensinavam que, quando você tem um problema grande, a melhor maneira de resolvê-lo é subdividi-lo em unidades menores.”
- “A progressiva concentração dos meios de comunicação nas mãos de um reduzido número de grandes grupos econômicos íntimos do poder estatal, associada à tomada das redações por uma nova geração de jornalistas ideologicamente comprometidos, transformou jornais, revistas e canais de TV, de veículos de informação e debate, em agências de engenharia comportamental e controle político.”
- “Reduzir o leque das opções políticas a uma disputa entre comunistas e socialdemocratas tem sido há meio século o objetivo constante dos bilionários inventores da nova ordem global. O Brasil de hoje é o laboratório dos seus sonhos.”
- “Os acontecimentos mais básicos dos últimos cinquenta anos são: primeiro, a ascensão de elites globalistas, desligadas de qualquer interesse nacional identificável e empenhadas na construção não somente de um Estado mundial mas de uma pseudocivilização planetária unificada, inteiramente artificial, concebida não como expressão da sociedade mas como instrumento de controle da sociedade pelo Estado; segundo, os progressos fabulosos das ciências humanas, que depositam nas mãos dessas elites meios de dominação social jamais sonhados pelos tiranos de outras épocas.”
- “Pascal Bernardin descreveu meticulosamente o fenômeno em Machiavel Pédagogue.”
- “Charles Morgan deu o alarma em *Liberties of the Mind*, Aldous Huxley em *Regresso ao admirável mundo novo*, Arthur Koestler promoveu congressos internacionais para discutir o perigo, Ivan Illich fez pesquisas memoráveis sobre a manipulação das consciências pelo *establishment* médico e educacional.”

- “Termos “esquerda” e “direita” só têm sentido objetivo quando usados na sua acepção originária de revolução e contrarrevolução respectivamente.”
- “Aristóteles já ensinava — e a experiência de 24 séculos não cessa de confirmar — que a inteligência humana não forma conceitos diretamente desde os objetos da percepção sensível, mas desde as formas conservadas na memória e alteradas pela imaginação.”
- “A classe que promove a ética da irresponsabilidade pessoal e da inculpação de generalidades é a mesma incumbida de examinar a sociedade e dizer o que se passa.”
- “Ninguém fala com mais força e propriedade contra o pecador do que o demônio que o induziu ao pecado.”
- “Adam Smith observa que em toda sociedade coexistem dois sistemas morais: um, rigidamente conservador, para os pobres; outro, flexível e permissivo, para os ricos e elegantes.”
- “A culpa mal conscientizada, conforme a psicanálise demonstrou vezes sem conta, acaba sempre se exteriorizando como fantasia persecutória e acusatória projetada sobre os outros, sobre “o mundo”, sobre “o sistema”.
- “E, no Vaticano terrestre, ninguém deu sinal de ter lido Böhm-Bawerk ou Von Mises até hoje. *Errare humanum est, perseverare diabolicum*”.
- “Não existe bem onde não existe amor à verdade, e não existe amor à verdade onde uma mente obstinada se apega ao instinto pueril de julgar as coisas pelos nomes que ostentam.”
- “A mais alta função da linguagem — a transposição da realidade em pensamento abstrato e o retorno deste à realidade, como instrumento de iluminação da experiência.”
- “Quando, ante a devastação revolucionária de todos os valores, o homem de posses assegura com tranquilidade olímpica que “nossas instituições democráticas são sólidas”, o que ele quer dizer é que pouco lhe importa a destruição do mundo, desde que permaneça intacto o seu

patrimônio — como se este fosse uma entidade metafísica, subsistente no vácuo, independentemente das contingências político-sociais.

- “A geração de jovens formados sob a influência da contracultura começa a ocupar os altos postos na burocracia legislativa, fiscal e judiciária e a transmutar em estados de fato as fantasias torpes de seus cérebros meticulosamente desengonçados”.
- “*Origines de la France Contemporaine*, de Hippolyte Taine, para o meu gosto o melhor livro de história que já se escreveu neste mundo.”
- “Ninguém sente vergonha de ter subido pela organização da militância *enragée*, pela exploração da inveja e do ressentimento coletivos, pela engenharia do ódio.”
- “Pior dos pecados: a soberba demoníaca.”
- “Todos os pecados se apegam ao mal, para que se realize”, dizia Santo Agostinho: “Só a soberba se apega ao bem, para que pereça.”
- “Duas décadas depois, a delinquência entre crianças e adolescentes não apenas vem crescendo muito mais que antes, mas adotou como seu quartel-general as escolas públicas, hoje transformadas em áreas de risco, a ponto de que, no começo do ano, a prefeitura de Nova York estava privatizando as suas por não ter meios de controlar a violência nelas. Em resposta, que faz a esquerda? Admite que errou? Não. Luta pela uniformização estatal do ensino em escala mundial.”
- “Nos anos 1950, grupos globalistas bilionários — os metacapitalistas, como os chamo, aqueles sujeitos que ganharam tanto dinheiro com o capitalismo que agora já não querem mais se submeter às oscilações do mercado e por isso se tornam aliados naturais do estatismo esquerdista.”
- “Toda e qualquer verdade ou ideia valiosa que algum dia chegou ao conhecimento dos seres humanos foi descoberta de um ou alguns indivíduos isolados.”
- “O sentido de um texto, que já vem hierarquizado em categorias — pré-mastigado, por assim dizer —, é infinitamente mais fácil de apreender do que o nexos entre acontecimentos reais, onde a inteligência do

observador tem de fazer sozinha todo o serviço, desde as analogias primitivas até as últimas precisões lógicas.”

- “O sujeito que é burro diante de um escrito é necessariamente mais burro diante da vida, exceto, é claro, no círculo limitado da sua experiência repetitiva, onde a eficácia das soluções herdadas lhe dá uma ilusão de inteligência.”
- “A cultura deve permanecer exterior, como uma peruca ou um *soutien*, que embelezam sem modificar substancialmente a coisa embelezada.”
- “Quem quer que conheça a história intelectual do nosso país sabe que é uma constante da sociedade brasileira o ódio à inteligência, misto de temor e despeito, e acompanhado, à guisa de compensação neurótica, pelo culto devoto aos títulos, cargos e honrarias exteriores que a substituem eficazmente em festividades acadêmicas e homenagens parlamentares.”
- “Goethe foi um dos primeiros a assinalar um dos efeitos mais característicos da ascensão da mídia moderna. Dizia ele: *Assim como em Roma, além dos romanos, há uma outra população de estátuas, assim também existe, ao lado do mundo real, um outro mundo feito de alucinações, quase mais poderoso, no qual está vivendo a maioria das pessoas.*”
- “Todo fenômeno é no começo um germe, depois termina por se tornar uma realidade que todo mundo pode constatar. O sábio pensa no longo prazo. Eis por que ele presta muita atenção aos germes. A maioria dos homens tem a visão curta. Espera que o problema se torne evidente, para só então atacá-lo.”
- “Seja em ciência política, seja no mero comentário jornalístico, a análise de um candidato a qualquer cargo eletivo, para ter o mínimo de confiabilidade, tem de abranger os seguintes aspectos e suas inter-relações: 1) Sua imagem publicitária, o “personagem” criado pela sua campanha, o qual pode coincidir em mais ou em menos com a sua personalidade real. 2) Seu programa de governo ou plano de ação, considerado na sua pura lógica interna. 3) A comparação entre esse plano e a situação externa objetiva que ele promete alterar ou corrigir. 4) As correntes de pensamento atuais ou pretéritas que, de maneira mais

próxima ou mais remota, se refletem nesse plano. 5) Os grupos políticos, econômicos e culturais que apoiam o candidato de maneira ostensiva ou discreta. 6) A posição real do candidato ante esses grupos, seja como seu líder efetivo, como seu parceiro permanente ou temporário ou como seu agente e serviçal. 7) As alternativas reais ou possíveis contra as quais sua candidatura se opõe de maneira explícita ou velada.”

- “Na história de qualquer nação, a elite falante, por amor e temor a um grupo político ambicioso e cínico, traiu e ludibriou tão completamente um povo.”
- “Ninguém informou que os grupos que o apoiam são círculos bilionários globalistas aos quais ele serve como agente para a destruição da soberania americana e a imediata implantação de um governo mundial pelos meios mais antidemocráticos que se pode imaginar.”
- “Como recomendava Talleyrand: *Caluniam, caluniam, alguma coisa sempre acabará pegando.*”
- “O advento da internet multiplicou de tal maneira as fontes de dados ao alcance do público que, para o estudioso capaz de tirar proveito delas — um tipo raro, admito —, a experiência rotineira de ler os jornais ou ver os noticiários de TV se tornou uma lição de psicopatologia social, tal é a distância entre a realidade e o universo subjetivo dos “formadores de opinião”, incluídos nisto não só os jornalistas, é claro, mas o conjunto dos indivíduos e grupos que eles costumam ouvir: políticos, líderes empresariais, professores universitários, gente do *show business* etc.”
- “O homem medíocre não acredita no que vê, mas no que aprende a dizer.”
- “Leiam as atas do Foro de São Paulo. Cuba governa o continente.”
- “Platão já ensinava que a desordem se instala na sociedade quando muitas pessoas começam a galgar postos de importância e prestígio para os quais não têm a mais mínima qualificação.”

- “Maior esquema de corrupção que já se viu neste país, apostou na lentidão da Justiça como garantia de sua eterna e tranquilíssima impunidade.”
- “A ética não é uma ciência exata. Seu exercício depende de um *esprit de finesse* capaz de avaliar quantidades não mensuráveis. Existe em todo ser humano um conhecimento espontâneo dos princípios morais. Os princípios não são regras: são critérios formais que embasam as regras. As regras variam conforme os tempos e os lugares, mas subentendendo sempre os mesmos princípios. Qualquer selvagem sabe que aquilo que põe em risco a comunidade inteira é mais grave do que o que dana apenas uma parte dela. Qualquer analfabeto compreende que o que é mais básico e geral deve ser preservado com mais carinho do que aquilo que é periférico e particular.”
- “É assim que se explica o contraste, aqui assinalado em artigo anterior, entre o Brasil de agora e o dos anos 1950. Naquela época, já era a meleca geral, mas nela algumas centenas de escritores e artistas ainda bracejavam para manter-se à tona, resguardando a dignidade da inteligência. Agora, o próprio sentido medicinal da cultura superior está perdido. Os que ainda têm um pouquinho de estudo envergonham-se dele, querem ser “povão” como Lula, cortejar os afagos da massa, adaptar-se o mais rápido possível ao bundalelê imperante, como o chama esse sobrevivente pré-histórico que é Bruno Tolentino.”
- “Todo o adestramento que adquiri foi para perceber o curso dos fatos no meio da confusão e das mentiras, e expressá-lo da maneira mais clara e direta que pudesse.”
- “Nunca estudei para brilhar, para fazer carreira, mas para enxergar a realidade, talvez para superar o sentimento opressivo de ignorância e confusão que me atormentava na infância. Desde que me entendo por gente, repeti diariamente a prece de Maomé: “Senhor, mostra-me as coisas como são”.
- “Se me perguntarem quais são os problemas essenciais do Brasil, responderei sem a menor dificuldade: 1) A matança de brasileiros, entre 40 e 50 mil por ano. 2) O consumo de drogas, que aumenta mais do que em qualquer país vizinho, e que alguns celerados pretendem aumentar ainda mais mediante a liberação do narcotráfico — o maior prêmio que

as Farc poderiam receber por décadas de morticínio. 3) A absoluta ausência de educação num país cujos estudantes tiram sempre os últimos lugares nos testes internacionais, concorrendo com crianças de nações bem mais pobres; num país, mais ainda, onde se aceita como ministro da Educação um sujeito que não aprendeu a soletrar a palavra “cabeçalho” porque jamais teve cabeça, e onde se entende que a maior urgência do sistema escolar é ensinar às crianças as delícias da sodomia — sem dúvida uma solução prática para estudantes e professores, já que o exercício dessa atividade não requer conhecimentos de português, de matemática ou de coisa nenhuma exceto a localização aproximada das partes anatômicas envolvidas. 4) A falta cada vez maior de mão de obra qualificada de nível superior, que tem de ser trazida de fora porque das universidades não vem ninguém alfabetizado. 5) A dívida monstruosa acumulada por um governo criminoso que não se vexa de estrangular as gerações vindouras para conquistar os votos da presente, e que ainda é festejado, por isso, como o salvador da economia nacional. 6) A completa impossibilidade da concorrência democrática num quadro onde governo e oposição se aliaram, com o auxílio da grande mídia e a omissão cúmplice da classe rica, para censurar e proibir qualquer discurso político que defenda os ideais e valores majoritários da população, abomináveis ao paladar da elite.³¹ 7) A debilitação alarmante da soberania nacional, já condenada à morte pela burocracia internacional em ascensão e pelo cerco continental do Foro de São Paulo (aquela entidade que até ontem nem mesmo existia, não é?). 8) A destruição completa da alta cultura, num estado catastrófico de favelização intelectual onde a função de respiradouro para a grande circulação de ideias no mundo, que caberia à classe acadêmica como um todo, é exercida praticamente por um único indivíduo, um último sobrevivente, que em retribuição leva pedradas e cuspidas por todo lado, especialmente dos plagiários e usurpadores que vivem de parasitar o seu trabalho.”

- “A intimidade promíscua — também muito maior do que em outros países — de mídia e universidade, esta ditando as normas do aceitável e do inaceitável, aquela seguindo-as fielmente e, em troca, influenciando na ascensão e na queda das estrelas acadêmicas, produzindo do nada prestígios intelectuais tão formidáveis quanto incompreensíveis e condenando ao ostracismo quem caia no desagrado do mandarinato provinciano.”

- “A revolução destinada a implantar aqui um regime de tipo fidelista, com o apoio do governo soviético e da Conferência Tricontinental de Havana.”
- “Inutilizada para qualquer ação armada, a esquerda se refugiou nas universidades, nos jornais e no movimento editorial, instalando aí sua principal trincheira.”
- “João Goulart acobertava a intervenção armada de Cuba no Brasil desde 1961, estimulava a divisão nas Forças Armadas para provocar uma guerra civil, desrespeitava cinicamente a Constituição e elevava os gastos públicos até as nuvens, provocando uma inflação que reduzia o povo à miséria, da qual prometia tirá-lo pelo expediente enganoso de dar aumentos salariais que a própria inflação tornava fictícios.”
- “De um lado, veio a repentina substituição do ensino tradicional, baseado em letras clássicas e ciências físicas, pela nova cultura de sexo, drogas, *rock n’ roll* e guevarismo, criada para atender a um público de adolescentes que a prosperidade da classe média no pós-guerra transformara em consumidores independentes e vorazes (o processo está relativamente bem documentado na obra apologética *Linguistique et Culture Nouvelle*, de Philippe Rivière e Laurent Danchin.”
- “Nicolas Sarkozy, que em discurso recente afirmou: O Maio de 68 impôs o relativismo moral e intelectual a todos nós. Impôs a ideia de que não existia mais qualquer diferença entre bom e mau, verdade e falsidade, beleza e feiura. Sua herança introduziu o cinismo na sociedade e na política, ajudando a enfraquecer a moralidade do capitalismo, a preparar o terreno para o inescrupuloso capitalismo das regalias e das proteções para executivos velhacos.”
- “O movimento de 1968, que na verdade começou em Harvard, em 1967, marcou a conversão mundial da esquerda aos cânones da “revolução cultural” preconizada por Georg Lukács, Antonio Gramsci e os frankfurtianos.”
- “Comparado ao de Leibniz, de Aristóteles ou de Platão (ou mesmo ao de um Eric Voegelin, de um Max Weber, de um Christopher Dawson ou de um Pitirim Sorokin), o horizonte de problemas de Karl Marx é deploravelmente pobre.”

- “O marxismo universitário vive e prospera de ignorar a cultura universal das ideias e sonegá-la aos estudantes.”
- “Quando não se contentam em baixar sobre os adversários a mais pesada cortina de silêncio, dedicam-se a difamá-los pelas costas, inventando a respeito as histórias mais escabrosas, tratando-os como criminosos, colocando-os em “listas de inimigos” e cumprindo à risca a regra de Lenin: não discutir com o contestador, mas destruí-lo politicamente, socialmente e, se possível, fisicamente.”
- “A ascensão da escória marxista ao primeiro plano da vida nacional foi e é a causa principal ou única da destruição da cultura superior e do sistema educacional no Brasil.”
- “As gerações mais novas, que não conheceram o Brasil dos anos 1950-60, já nasceram dentro dessa atmosfera, que lhes parece normal, e não notam a diferença. Mas esse pessoal é assim mesmo: quando chega na página seguinte, já esqueceu a anterior.”
- “Os fundadores dos EUA foram todos clérigos, com as únicas exceções — não por incultos, mas por antirreligiosos — de Jefferson e Franklin. O Brasil, em contraste, foi criação de senhores de terra vorazes, incultos, impudicos e brutais, que na religião não viam senão uma incomodidade incontornável e na cultura superior um adorno importado a recobrir mal e mal a mesquinharria, a feiura de seus costumes.”
- “Nos cinquenta anos que antecederam a revolução comunista, a economia russa foi a que mais cresceu na Europa, deixando longe a Inglaterra e a Alemanha, que então pareciam ser as encarnações mesmas do progresso e das luzes, e só encontrando rival do outro lado do oceano, nos Estados Unidos da América.”
- “Entre o homem que sabe e o que não sabe, dizia Montaigne, há mais diferença do que entre um homem e um ganso.”
- “A consciência dos valores civilizacionais milenares tornou-se o mais inestimável dos bens.”

- “Não há, no jornalismo ou nos debates em geral, atitude mais indigna, mais abjeta e, no fundo, mais ridícula, do que tentar impugnar uma denúncia sob o pretexto de que ela é “teoria da conspiração”. Numa era em que as polícias secretas, os serviços de inteligência e as organizações clandestinas de toda sorte cresceram até alcançar dimensões planetárias e agiram mais intensamente do que em qualquer outra época da história, a presunção de tudo explicar só pelos fatos mais visíveis e notórios é, francamente, de uma estupidez sem limites. Não estranha que essa recusa dogmática de encarar o óbvio tenha instalado suas trincheiras precisamente na mídia e nas instituições de ensino — os dois pilares em que se assenta o trono da ignorância contemporânea.”
- “Diagnósticos de paranoia, de visão delirante, aos quais também muitos recorrem nessas ocasiões, só valem quando embasados em algum conhecimento de psicologia clínica, que invariavelmente falta a quem usa desses termos como descarga de um sentimento de inferioridade insuportável.”
- “Acredita que o mundo é realmente como sai na mídia.”
- Quando Cristo disse: “Na verdade amais o que deveríeis odiar, e odiais o que deveríeis amar”, ensinou da maneira mais explícita que os sentimentos não são guias confiáveis da conduta humana. Antes de podermos usá-los como indicadores do certo e do errado, temos de lhes ensinar o que é certo e errado. Os sentimentos só valem quando subordinados à razão e ao espírito.”
- “O espírito e a razão educam os sentimentos. Os sentimentos do homem amadurecido pelo espírito e pela razão são diferentes dos do homem imaturo, porque aquele ama o que deve amar e odeia o que deve odiar, enquanto o segundo ama ou odeia às tontas, segundo as inclinações arbitrárias da sua subjetividade moldada pelas pressões e atrativos do meio social.”
- “Amputado da obrigação que impõe a um terceiro, o direito não tem substância nenhuma.”
- “Mais ainda, a experiência universal dos educadores genuínos prova que o sujeito ativo do processo educacional é o estudante, não o professor, o diretor da escola ou toda a burocracia estatal reunida.”

- “Ninguém pode “dar” educação a ninguém. Educação é uma conquista pessoal, e só se obtém quando o impulso para ela é sincero, vem do fundo da alma e não de uma obrigação imposta de fora. Ninguém se educa contra a sua própria vontade, no mínimo porque estudar requer concentração, e pressão de fora é o contrário da concentração. O máximo que um estudante pode receber de fora são os meios e a oportunidade de educar-se. Mas isso não servirá para nada se não estiver motivado a buscar conhecimento.”
- “Para desgraçar de vez este país, a esquerda triunfante não precisa nem instaurar aqui um regime cubano. Basta-lhe fazer o que já fez: reduzir milhões de jovens brasileiros a uma apatetada boçalidade, a um analfabetismo funcional no qual as palavras que leem repercutem em seus cérebros como estimulações pavlovianas, despertando reações emocionais à sua simples audição, de modo direto e sem passar pela referência à realidade externa.”
- “Covardia abjeta, um desfibramento da alma, uma pusilanimidade visceral.”
- “Pior ainda é aquela inveja mal confessada que, pretendendo esconder-se, rebaixa e corrói não somente a imagem da pessoa invejada — como seria do estilo da inveja consciente — mas o próprio padrão de julgamento, enaltecendo o que é estúpido e cinzento para não se confessar humilhada ante o brilho, a graça e o talento de ninguém.”
- “Se a condição de ser humano é uma convenção social, nada impede que uma convenção posterior a revogue, negando a humanidade de retardados mentais, de aleijados, de homossexuais, de negros, de judeus, de ciganos ou de quem quer que, segundo os caprichos do momento, pareça inconveniente.”
- “Aristóteles aconselhava evitar o debate com adversários incapazes de reconhecer ou de obedecer as regras elementares da busca da verdade.”
- “Felizmente, provas lógicas perfeitas só existem no domínio puramente ideal. Não dizem respeito às realidades do mundo. Mesmo a ciência mais exata admite que o seu reino não é o das verdades definitivas, mas o das probabilidades e incertezas.”

- “Tomei conhecimento dos estudos desenvolvidos por John Angus Campbell sobre a “retórica das ciências”. Ele estuda os livros científicos sob o ponto de vista da sua estratégia de persuasão.”
- “Em algum período futuro, não muito distante se medido em séculos, as raças civilizadas do homem vão certamente exterminar e substituir as raças selvagens em todo o mundo.”
- “A distância entre o homem e seus parceiros inferiores será maior, pois mediará entre o homem num estado ainda mais civilizado.”
- “Olhando o mundo numa data não muito distante, que incontável número de raças inferiores terá sido eliminado pelas raças civilizadas mais altas!”
- “Entre os selvagens, os fracos de corpo ou mente são logo eliminados; e os sobreviventes geralmente exibem um vigoroso estado de saúde. Nós, civilizados, por nosso lado, fazemos o melhor que podemos para deter o processo de eliminação: construímos asilos para os imbecis, os aleijados e os doentes; instituímos leis para proteger os pobres; e nossos médicos empenham o máximo da sua habilidade para salvar a vida de cada um até o último momento... Assim os membros fracos da sociedade civilizada propagam a sua espécie. Ninguém que tenha observado a criação de animais domésticos porá em dúvida que isso deve ser altamente prejudicial à raça humana. É surpreendente ver o quão rapidamente a falta de cuidados, ou os cuidados erroneamente conduzidos, levam à degenerescência de uma raça doméstica; mas, exceto no caso do próprio ser humano, ninguém jamais foi ignorante ao ponto de permitir que seus piores animais se reproduzissem.”
- “Um dos trechos que mais me impressionam no Evangelho é aquele em que Jesus, sob a acusação de difundir ensinamentos suspeitos, apela ao testemunho do público: “Tenho falado francamente ao mundo”, afirma, “e nada disse em oculto. Pergunta-o aos que me ouviram.” Um dos guardas lhe dá então uma bofetada. Jesus lhe responde: “Se eu disse mal, prova-o. Se disse bem, por que me feres?”

- “Calar-se ante o atacante desonesto é uma atitude tão suicida quanto tentar rebater suas acusações em termos “elevados”, conferindo-lhe uma dignidade que não tem.”
- “A sujidade, a vileza mesma de certos ataques são plenejadas para constranger a vítima, instilando nela a repulsa de se envolver em discussões que lhe soam degradantes e forçando-a assim, seja ao silêncio, seja a uma ostentação de fria polidez superior que não tem como não parecer mera camuflagem improvisada de uma dor insuportável e, portanto, uma confissão de derrota. Você não pode parar um assalto recusando-se a encostar um dedo na pessoa do assaltante ou demonstrando-lhe, educadamente, que o Código Penal proíbe o que está fazendo.”
- “Ao inverso da economia, onde vigora o princípio da escassez, na esfera da inteligência rege o princípio da abundância: quanto mais falta, mais dá a impressão de que sobra.”
- “As figuras de linguagem são instrumentos indispensáveis não só na comunicação como na aquisição de conhecimento. Quando não sabemos declarar exatamente o que é uma coisa, dizemos a impressão que ela nos causa.”
- “Mestres de estilo, para a parte polêmica de meus escritos, foram Tertuliano, São Bernardo de Clairvaux, William Hazlitt, Léon Bloy, Georges Bernanos e Camilo Castelo Branco. São autores muito pouco frequentados pela nossa intelectualidade.”
- “Os pregadores esforçados são como os bois que puxam o arado. Os preguiçosos vêm atrás e comem a bosta dos bois.”
- “*Speak softly and carry a big stick.*”
- “A mera assimilação imitativa do linguajar “culto” torna-se assim o substitutivo cabal da educação para o conhecimento. Pessoas assim formadas não dizem o que percebem nem julgam o que dizem: acreditam no que conseguem dizer, pelo simples fato de que não saberiam dizer outra coisa.”

- “Saltando sobre todo esse aprendizado preliminar, como quem se alçasse direto do térreo ao quinto andar sem passar pelas escadas nem pelo elevador”.
- “A lógica é uma espécie de geometria euclidiana do discurso. Aristóteles ensina que ela só se aplica diretamente ao discurso científico formal, onde as nuances, as cores, as ambiguidades poéticas e as figuras de linguagem da fala corrente e da escrita literária já foram eliminadas por um árduo trabalho de depuração conceitual e de redução de tudo a significados estáveis e uniformes.”
- “As regras da lógica, malgrado a obscuridade da sua formulação técnica explícita, são aquilo que existe de mais simples, esquemático e até instintivo no pensamento humano, algo como a aritmética elementar, onde as quatro operações, uma vez apreendidas, podem continuar sendo aplicadas automaticamente a números cada vez maiores, sem necessidade de nenhum aprendizado suplementar. Embora esteja, do ponto de vista da coerência formal, no topo da hierarquia dos discursos, a lógica corresponde, na verdade, ao nível mais tosco e elementar do pensamento. Um gato, quando se prepara para um salto, avalia a proporção entre a altura do obstáculo e a força de empuxe que suas pernas terão de investir no empreendimento. Isso corresponde, esquematicamente, a uma equação trigonométrica, que é um tipo de raciocínio silogístico. Essa habilidade o gato compartilha com outros animais espertos, como os cães e os leões, mas também com alguns que não são tão notáveis pela inteligência, como os cavalos e as ovelhas. Mas nenhum gato jamais conseguiu distinguir uma figura de linguagem de um conceito formal, apreender nuances de sentido conforme a relação entre falante e ouvinte e muito menos lidar com duas proposições contraditórias que são ambas verdadeiras em sentidos diferentes. Eis por que os debatedores internéticos preferem se ater ao automatismo fácil das regras lógicas, aplicando-as de modo raso e sonso a discursos polivalentes e polissêmicos que, para se prestar a isso, teriam de passar antes por um complexo e dificultoso trabalho de interpretação literária, compreensão em profundidade e formalização conceitual. Trabalho que às vezes resulta completamente impossível.”
- “Esse é o motivo, também, pelo qual aconselho a meus alunos que não entrem no estudo das áreas filosóficas mais técnicas e mais dependentes da lógica antes de adquirir uma sólida cultura literária universal, o

domínio de vários idiomas, um apurado senso das figuras de linguagem e, enfim, uma compreensão adequada do que leem.”

- “Os fiscais da coerência alheia se abstêm dessa precaução e acreditam poder abrir caminho no mundo dos debates intelectuais armados tão somente de automatismos lógicos ao alcance de um gato ou de um jumento.”
- “Não se faz ciência acumulando opiniões convergentes, mas buscando laboriosamente a verdade entre visões divergentes.”
- “A confusão inicial dos dados cede lugar ao desenho nítido de algumas constantes.”
- “No Brasil não se discutem ideias, teorias, visões da realidade: discutem-se “posições” — atitudes, preferências, gostos e antipatias. Se é verdade o que dizia Henry James, que “os senhores falam de coisas; os escravos, de pessoas”, então somos, indiscutivelmente, uma nação de escravos.”
- “Foi talvez profeticamente que a “Canção do Soldado” denominou o patriotismo brasileiro “amor febril”: febres, por definição, passam rápido ou matam o sujeito depois de algumas semanas.”
- “O contraste com os EUA não poderia ser maior. O americano mede os políticos da atualidade pela estatura de Washington, Lincoln ou Jefferson. No Brasil, José Bonifácio ou Joaquim Nabuco são apenas sombras retroativas que as figuras monumentais de Lula, Netinho Pagodeiro e Bruna Surfistinha projetam num passado evanescente.”
- “Obama serve descaradamente a interesses dos mais radicais inimigos do seu país e conta com Lula como um de seus mais oportunos instrumentos na empreitada.”
- “PISA (*Programme for International Student Assessment*), nos quais os nossos estudantes têm obtido invariavelmente as piores notas do mundo.”
- Ata de reunião do Foro de São Paulo “Em função da existência do Foro de São Paulo, o companheiro Marco Aurélio tem exercido uma função

extraordinária nesse trabalho de consolidação daquilo que começamos em 1990... Foi assim que nós, em janeiro de 2003, propusemos ao nosso companheiro, presidente Chávez, a criação do Grupo de Amigos para encontrar uma solução tranquila que, graças a Deus, aconteceu na Venezuela. E só foi possível graças a uma ação política de companheiros. Não era uma ação política de um Estado com outro Estado, ou de um presidente com outro presidente. Quem está lembrado, o Chávez participou de um dos foros que fizemos em Havana. E graças a essa relação foi possível construirmos, com muitas divergências políticas, a consolidação do que aconteceu na Venezuela, com o referendo que consagrou o Chávez como presidente da Venezuela. Foi assim que nós pudemos atuar junto a outros países com os nossos companheiros do movimento social, dos partidos daqueles países, do movimento sindical, sempre utilizando a relação construída no Foro de São Paulo para que pudéssemos conversar sem que parecesse e sem que as pessoas entendessem qualquer interferência política.”

- “Nunca se viu um acordo tão profundo entre acusado e acusadores para permitir que o crime, denunciado com tanto alarde nos detalhes, fosse tão bem-sucedido nos objetivos de conjunto “sem que parecesse e sem que as pessoas entendessem”.
- “Os teóricos marxistas mais avisados — Georg Lukács, os frankfurtianos e Antonio Gramsci — saíram gritando que o inimigo primordial a ser destruído não era a economia capitalista, mas “a civilização judaico-cristã”.
- “Abortismo, desarmamento civil, sex-lib, feminismo, gayzismo, criminalização da moral religiosa, controle estatal da vida privada e tópicos similares são hoje infinitamente mais importantes para a estratégia revolucionária do que as divergências estereotipadas entre políticas econômicas “populistas” e “elitistas” (ou “progressistas” e “neoliberais”).”
- “As vítimas do processo são a economia liberal genuína, os valores civilizacionais milenares, a liberdade individual e a consciência religiosa, estranguladas sob controles estatais cada vez mais abrangentes e opressivos, sempre sob as desculpas edificantes da modernização, do interesse público, da proteção ambiental, da

eficiência administrativa e — é claro, porca miséria — dos direitos civis.”

- “Já aquele cuja subsistência provém de favores renovados todos os meses torna-se um puxa-saco compulsivo, um servidor devoto do “Padim”, um profissional do beija-mão.”
- “Entregando cada vez mais a grupos ativistas cínicos o monopólio da autoridade moral e estendendo ilimitadamente o poder de intervenção da burocracia estatal na vida privada.”
- “Leio no site da Previdência Social: “O auxílio-reclusão é um benefício devido aos dependentes do segurado recolhido à prisão, durante o período em que estiver preso sob regime fechado ou semiaberto.” Ou seja: no Brasil você pode matar, roubar, sequestrar ou estuprar, seguro de que, se for preso, sua família não passará necessidade. O governo garante.”
- “Cara de pau integral que só as mentalidades criminosas têm”.
- “As forças históricas que hoje disputam o poder no mundo articulam-se em três projetos de dominação global: o “russo-chinês” (ou “eurasiano”), o “ocidental” (às vezes chamado erroneamente “anglo-americano”) e o “islâmico”.
- “Putin não é um concorrente: é um inimigo de verdade, cheio de rancor e sonhos de vingança. A verdadeira Guerra Fria só agora está começando, e aliás já veio quente.”
- “Não por coincidência, o fiel da balança é o Oriente Médio, a meio caminho entre os dois blocos.”
- “Em geral o homem de governo é o executor de ideias que não concebeu nem teria a capacidade — ou o tempo — de conceber.”
- “Classe política, que culminava na pessoa do governante nominal, aparecia aí como a espuma na superfície de águas obscuras.”
- “Metade do eleitorado dos EUA vê a Nova Ordem Mundial como um projeto socialista, anticristão e antiamericano.”

- “Dizem que em terra de cego quem tem um olho é rei. Pode ser. Mas uma coisa é certa: quem tem os dois passa por louco.”
- “Platão, no Eutífron, já advertia contra aqueles que estão do lado do bem só por tradição e hábito, sem revigorar suas crenças pela busca ativa da verdade, e se tornam assim colaboradores inconscientes do mal.”
- “Uma pesquisa já antiga da IBM mostra que é possível levar qualquer pessoa a um estado de quase paranoia mediante o simples controle do fluxo de informações que recebe: basta mantê-la em constante alerta contra o perigo de uma humilhação iminente.”
- “O psiquiatra polonês Andrew Lobachewski ensina que, quando um grupo de psicopatas cínicos e descarados assume o poder na sociedade, a histeria, em proporções epidêmicas, se espalha pela população.”
- “O eleitor americano é que ainda não se adaptou à brasilianização do seu país.”
- “Napoleão ensinava que é preciso atacar o adversário diretamente e num só ponto, o mais vulnerável.”
- “Lula, para implantar o monopólio político da esquerda e corromper a sociedade inteira, teve de manter a economia funcionando razoavelmente e fazer o possível para cortejar o empresariado, dessensibilizando-o para tudo o que se passasse fora do círculo de seus interesses mais imediatos.”
- “Outra diferença é a posição dos EUA no cenário internacional, que tinha de ser corroída mediante cortes no orçamento militar e o favorecimento inicialmente discreto, depois explícito, às forças inimigas que se levantavam contra governos aliados ou neutros.”
- “Afinal, você vai crer em mim ou nos seus próprios olhos?”
- “A pergunta decisiva, para os próximos anos, é: a Rússia e a China vão se contentar em prosseguir desfrutando do seu quinhão na partilha do

mundo entre os três grandes blocos, ou vão tentar um golpe de mão para livrar-se dos parceiros e apossar-se de tudo de uma vez?”.

- “Não têm a menor ideia de como é bom, para um sujeito que ajudou a construir uma mentira na juventude, poder desmontá-la na maturidade, tijolo a tijolo, com a meticulosidade sádica do demolidor que não se contenta em derrubar paredes, mas quer ir até o último fundamento, arrancar a última pedrinha do alicerce e deixar o terreno limpo e nu como antes do início da construção.”
- “Se a primeira metade do século XX trouxe um florescimento intelectual incomum, a segunda foi uma devastação geral como raramente se viu na história.”
- “No Brasil, da década de sessenta em diante, os progressos da barbárie foram talvez mais rápidos do que em qualquer outro lugar, destruindo com espantosa facilidade as sementes de cultura que, embora frágeis, vinham dando alguns frutos promissores.”
- “A USP levou meio século para chegar ao poder, e ainda não parou de gerar pseudointelectuais ambiciosos, ávidos de mandar, sedentos de ministérios. Sua obra de destruição está longe de haver-se completado.”
- “Estudar muito Aristóteles, muito Platão, muito Tomás de Aquino, muito Leibniz, Schelling e Husserl, absorver o quanto possível o legado da universidade alemã e austríaca da primeira metade do século XX, conhecer muito bem a história comparada de duas ou três civilizações, absorver os clássicos da teologia e da mística de pelo menos três religiões, e então, só então, ler Marx, Nietzsche, Foucault. Se depois desse regime você ainda se impressionar com esses três, é porque é burro mesmo e eu nada posso fazer por você.”
- “Platão, Aristóteles, Santo Agostinho, São Tomás, S. Boaventura, Duns Scot, Leibniz, Schelling, Husserl, Scheler, Lavelle, Croce, Ortega, Zubiri, Marías, Voegelin, Lonergan, o nosso Mário Ferreira dos Santos e o Albert Camus de L’Homme Révolté. Os grandes historiadores da filosofia, como Gomperz, Ueberweg e Zeller, devem ser lidos com devoção. Outros autores da área de ciências humanas que muito me ajudaram foram Ibn Khaldun, Vico, Ranke, Taine, Huizinga, Weber, Böhm-Bawerk, von Mises, Sorokin, Victor Frankl, Paul Diel, Eugen

Rosenstock-Huessy, Franz Rosenzweig, Lipot Szondi, Maurice Pradines, Alois Dempf, Max Dvorak, Rudolf Arnheim, Erwin Panofsky, A.-D. Sertillanges, Mortimer J. Adler, Oliveira Martins, Gilberto Freyre e Otto Maria Carpeaux. Apesar de inumeráveis erros de informação, a *Life of Napoleon* de Walter Scott também foi de muito proveito pela acuidade da sua psicologia histórica. O maior historiador vivo hoje em dia é Modris Eksteins (sabe o que significa “tem de ler”?). Dos poetas e ficcionistas, aqueles que produziram verdadeiras descrições científicas da condição humana, muito úteis nos meus estudos, foram Sófocles, Dante, Shakespeare, Camões, Cervantes, Goethe, Dostoiévski, Alessandro Manzoni, Pío Baroja, T. S. Eliot, W. B. Yeats, Antonio Machado, Thomas Mann, Jacob Wassermann, Robert Musil, Hermann Broch, Heimito von Doderer, Julien Green, Georges Bernanos e François Mauriac. A Bíblia tem de ser lida o tempo todo (não leia o Evangelho em busca de “religião”: leia como narrativa de alguma coisa que realmente aconteceu; atenção especial para Mateus 11:1-6, onde o próprio Jesus ensina o critério para você tirar as dúvidas a respeito d’Ele; penso nisso o tempo todo). O Corão, os Vedas, o Tao-Te-King e o I-Ching, assim como os escritos de Confúcio, Shânkara e Ibn ‘Arabi, merecem consultas periódicas. Dos conselhos pessoais que recebi de mestres generosos, a quem incomodei por meio de cartas, telefonemas e visitas, falarei outro dia.”

- “E é essencial que, na ânsia de ler, não deixe sua acumulação de conhecimento ultrapassar o seu nível de autoconsciência, de maturidade, de responsabilidade pessoal em todos os domínios da vida.”
- “Não esqueça nunca o conselho de Goethe: “O talento se aprimora na solidão, o caráter na agitação do mundo.”
- “A aposta obsessivamente repetida no poder mágico da ignorância esperta levou finalmente ao resultado inevitável: a bancarrota cultural, moral e política.”
- “As práticas melhores registradas historicamente: as da Academia platônica, do Liceu aristotélico, da universidade europeia no século XIII (com seus ecos residuais na filosofia cristã moderna, por exemplo *La Vie Intellectuelle* de A.-D. Sertillanges e *Conseils sur la Vie Intellectuelle* de Jean Guitton), da intelectualidade superior alemã no

século XIX e austríaca no começo do século XX (tal como descrita, por exemplo, nos depoimentos de Eric Voegelin, Otto Maria Carpeaux e Marjorie Perloff) e, *last but not least*, da tradição americana de *liberal education*.”

- “A inteligência humana tende poderosamente à universalidade, mas só se aproxima dela vencendo as barreiras culturais do espaço e do tempo, uma por uma. Resista ao triunfalismo presunçoso da atualidade. Quando ler o que algum pensador de hoje acha de Platão, pergunte o que Platão acharia dele. Em 99% dos casos você verá que o suposto progresso do conhecimento veio amplamente neutralizado por um concomitante progresso da ignorância.”
- “Não digo isso genericamente. É de uma norma muito prática que estou falando. Quando ler os clássicos, use tudo, absolutamente tudo o que vier a aprender com eles como instrumento analítico para a compreensão do presente, incluída nisso a sua própria vida pessoal. Fora o conteúdo filosófico e sapiencial mais geral, há tesouros de sociologia, de psicologia e de ciência política em Confúcio, em Shânkara, em Platão, em Aristóteles, em Dante, em São Tomás, em Shakespeare. Uma longa convivência com esses sábios lhe dará uma ideia do que seja a verdadeira autoridade intelectual, da qual seus professores na universidade são caricaturas grotescas.”
- “Aprenda três ou quatro línguas e só use o português para ler material universitário de Portugal, que é muito bom em todas as áreas. Se não puder sair do Brasil fisicamente, saia intelectualmente.”
- “O pensamento bom não é aquele que se compraz na riqueza dos seus próprios movimentos, mas aquele que se recolhe humildemente para dar passagem à inteligência, à percepção da verdade.”

----- XXX -----